

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais



AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: VEGETAL



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EMIRADOS ARABES UNIDOS



84

FRUTAS TROPICAIS BRASILEIRAS NOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: OPORTUNIDADES EM UM MERCADO EM EXPANSÃO E HUB LOGÍSTICO PARA O GOLFO

Número: ABUD-03-2025

Data: 12/02/2025

Posto: Abu Dhabi/Emirados Árabes Unidos

Palavras-chave: frutas tropicais; Emirados Árabes Unidos; certificação halal; logística; reexportação

Responsável: Vanessa Medeiros de Jesus - Adida Agrícola em Abu Dhabi

SUMÁRIO: O relatório analisa o mercado de frutas tropicais nos Emirados Árabes Unidos (EAU), destacando oportunidades para o Brasil ampliar exportações. Em 2024, os EAU importaram US\$ 1,2 bilhão em frutas, com mangas, abacaxis e mamões liderando as importações. Apesar da concorrência de Índia e Filipinas, o Brasil pode explorar nichos premium, produtos processados (polpas, sucos) e certificações orgânicas e halal. O país também atua como hub logístico, reexportando 300 mil toneladas para mercados vizinhos. Desafios incluem logística, exigências fitossanitárias e custos. Recomenda-se investir em parcerias locais, promoção em feiras como *Gulfood*, logística eficiente e marketing direcionado à saúde. O estudo conclui que a qualidade superior das frutas brasileiras, aliada a estratégias de valor agregado, posiciona o Brasil como fornecedor estratégico neste mercado em crescimento.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





Os Emirados Árabes Unidos (EAU) são um dos mercados mais dinâmicos e estratégicos para o agronegócio brasileiro, especialmente no segmento de frutas tropicais. Com uma população multicultural, alto poder aquisitivo e uma forte dependência de importações para atender à demanda interna, o país apresenta um ambiente favorável para a expansão das exportações brasileiras. Em 2024, os EAU importaram cerca de US\$ 1,2 bilhão em frutas frescas e processadas, sendo as frutas tropicais como manga, abacaxi e mamão os principais destaques.

A crescente conscientização sobre saúde e bem-estar, aliada ao interesse por alimentos exóticos e de alta qualidade, tem impulsionado a demanda por frutas tropicais nos EAU. Além disso, o mercado local valoriza produtos com certificações específicas, como orgânicos e halal, o que representa uma oportunidade para o Brasil diversificar sua oferta e agregar valor às exportações.

Este relatório busca analisar o panorama do mercado de frutas tropicais nos EAU, identificar tendências e desafios e propor estratégias para fortalecer a presença brasileira neste mercado promissor.

1. Panorama do Mercado de Frutas Tropicais nos EAU

1.1 Consumo e Importações

Os EAU importam cerca de 90% dos alimentos que consomem, incluindo frutas tropicais. Em 2024, o país importou aproximadamente US\$ 1,2 bilhão em frutas frescas e processadas, com destaque para mangas (22%), abacaxis (18%) e mamões (12%). A demanda é impulsionada por consumidores locais e expatriados que valorizam frutas frescas e saudáveis.

Tabela 1: Principais Frutas Tropicais Importadas pelos EAU (2024)

Fruta	Participação (%)	Valor importado (US\$ milhões)
Manga	22	264
Abacaxi	18	216
Mamão	12	144
Outras	48	576

Fonte: International Trade Centre (ITC), 2024.

1.2 Principais Fornecedores

Os principais fornecedores de frutas tropicais para os EAU são a Índia, Filipinas e Tailândia. O Brasil ocupa uma posição ainda modesta neste mercado, mas tem potencial para aumentar sua participação devido à qualidade superior de suas frutas e à capacidade de produção em larga escala.

Tabela 2: Participação dos Principais Exportadores de Frutas Tropicais para os EAU (2024)

País	Participação (%)
------	------------------



Índia	35
Filipinas	25
Tailândia	15
Brasil	5
Outros	20

Fonte: ITC Trade Map, 2024.



1.3 Tendências do Mercado

- Saúde e Bem-Estar: O aumento da conscientização sobre saúde está impulsionando a demanda por frutas frescas e orgânicas.
- Produtos Processados: Há um crescimento na procura por polpas congeladas, sucos prontos e snacks saudáveis feitos com frutas tropicais.
- Sazonalidade: Durante o verão nos EAU (maio a setembro), a demanda por frutas tropicais aumenta significativamente.
- Demanda por orgânicos: Há um aumento na preferência por produtos orgânicos e sustentáveis, especialmente entre consumidores jovens.

2. Oportunidades Estratégicas para o Brasil

2.1 Exportação de Mangas Premium

O Brasil é reconhecido pela alta qualidade de suas mangas, especialmente as variedades Tommy Atkins e Palmer. As exportações brasileiras podem focar em nichos premium no mercado emirático, competindo com fornecedores tradicionais como a Índia.

2.2 Polpas Congeladas e Produtos Processados

A crescente demanda por conveniência alimentícia abre espaço para produtos como polpas congeladas de açaí, manga e maracujá. O Brasil pode explorar esse segmento com marcas já consolidadas no mercado global.

2.3 Certificação Orgânica

Frutas tropicais orgânicas têm ganhado popularidade nos EAU devido à preocupação com saúde e sustentabilidade. O Brasil pode investir na certificação orgânica para atender a esse nicho.

2.4 Reexportação como Hub Regional



Além de atender ao consumo interno, os EAU desempenham um papel estratégico como hub logístico para reexportação de frutas tropicais para países vizinhos no Golfo e na Ásia. Em 2023, cerca de 300 mil toneladas de frutas frescas foram reexportadas para mercados como Omã, Arábia Saudita e Kuwait.



Tabela 3: Principais Destinos das Reexportações de Frutas Tropicais pelos EAU (2023)

País destino	Volume reexportado (mil toneladas)
Omã	110
Arábia Saudita	95
Kuwait	70
Outros	25

Fonte: FreshPlaza (2024)

3. Desafios no Mercado Emirático

- Concorrência Internacional: Países asiáticos (Índia e Filipinas, principalmente) possuem vantagens logísticas devido à proximidade geográfica.
- Logística e Distribuição: O transporte aéreo ou marítimo é essencial para garantir a qualidade das frutas frescas brasileiras.
- Exigências Fitossanitárias: Os EAU têm padrões rigorosos para importação de produtos agrícolas, exigindo conformidade com requisitos fitossanitários.

4. Recomendações Estratégicas

1. Parcerias Locais: Estabelecer parcerias com distribuidores emiráticos para melhorar a penetração no mercado.
2. Promoção Comercial: Participar de feiras como *Gulfood* para promover as frutas brasileiras diretamente aos compradores locais.
3. Investimento em Logística: Garantir transporte rápido e eficiente para manter a qualidade das frutas frescas.
4. Certificação Halal: Certificar produtos processados como halal para atender às exigências culturais da região.
5. Marketing Focado em Saúde: Destacar os benefícios nutricionais das frutas brasileiras em campanhas publicitárias.

Conclusão

O mercado de frutas tropicais nos Emirados Árabes Unidos oferece um grande potencial para o Brasil expandir suas exportações agrícolas. A alta qualidade das frutas brasileiras, aliada ao crescente interesse por alimentos saudáveis e exóticos, posiciona o país como um fornecedor estratégico neste segmento. Para aproveitar essas

oportunidades, é essencial investir em logística eficiente, certificações específicas e estratégias promocionais direcionadas ao consumidor local.



O mercado de frutas tropicais nos Emirados Árabes Unidos (EAU) apresenta-se como uma oportunidade estratégica para o agronegócio brasileiro, especialmente devido à crescente demanda por alimentos saudáveis, exóticos e de alta qualidade. Com importações que chegaram a US\$ 1,2 bilhão em 2024 e uma posição consolidada como hub logístico regional, os EAU oferecem um ambiente favorável para a expansão das exportações brasileiras de frutas como manga, abacaxi, mamão e produtos processados, como polpas congeladas e sucos.



Apesar da concorrência significativa de países asiáticos, como Índia e Filipinas, o Brasil possui vantagens competitivas que podem ser exploradas, incluindo a qualidade superior de suas frutas tropicais e a capacidade de atender nichos específicos, como o mercado premium e orgânico. No entanto, desafios relacionados à logística, conformidade fitossanitária e custos de transporte precisam ser enfrentados com estratégias bem definidas.

